

12. Anexo ao balanço e demonstração de resultados

12 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Câmara Municipal de Cascais

1º Semestre 2012



Divisão de Contabilidade e Gestão de Disponibilidades
DMAS/DGF
Cascais, Agosto de 2012

Nota Introdutória

As Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre do exercício económico de 2012 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam à numeração definida no ponto 8.2 do POCAL e que consta na prestação individual como ponto 12. A numeração raiz corresponde, assim, ao ponto 12. Os pontos não referidos neste anexo não se aplicam ao Município de Cascais, ou tendo em conta a prestação intercalar, fazem parte em exclusivo da Prestação de Contas Anual, ou respeitam a factos ou situações que não são materialmente relevantes.

12.1 – Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenha, sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Não foram derogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras, traduzindo uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

12.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. No presente exercício não se verificaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios valorimétricos com efeitos importantes nos mapas financeiros pelo que os valores deste exercício económico são diretamente comparáveis, em todos os seus aspetos significativos, com os do mesmo período do exercício anterior, com exceção das seguintes rubricas:

O Município adotou o Sistema de Inventário Permanente em todos os locais de venda do Departamento de Cultura, tendo efetuado uma contagem de inventário inicial, num total de € 1.077.438,51, refletido na **conta 363 – Matérias-primas, Subsidiárias ou de Consumo – Materiais Diversos**. Foi assim regularizado o saldo da **conta 32.4 – Livros** no valor de € 61.148,52.

12.3 – Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões:

a) Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens do Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- a. Os bens do **ativo imobilizado** estão valorizados ao custo de aquisição;
- b. Os bens do ativo imobilizado, adquiridos no primeiro semestre de 2012, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100% de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 34.º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril;
- c. O **imobilizado em curso** está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos. Os autos de receção provisória do 1.º semestre de 2012 foram regularizados através da transferência dos seus valores para as respetivas contas de Imobilizações Corpóreas e Bens de Domínio Público;
- d. Os **investimentos financeiros** (partes de capital) estão registados ao custo de aquisição;
- e. As **amortizações** são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme disposto no POCAL.

b) Existências

As existências foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e registadas ao custo de aquisição.

c) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

d) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

e) Provisões**Provisões Para Cobranças Duvidosas**

As Provisões Para Cobranças Duvidosas calculadas para o primeiro semestre de 2012, tiveram por base as regras geralmente adotadas no POCAL e basearam-se numa análise dos montantes em dívida provenientes do Serviço de Execuções Fiscais e da Autoridade Tributária e Aduaneira. A metodologia de apuramento é a seguinte:

De 0 a 6 meses – 0%	€ 0,00
De 6 a 12 meses – 50%	€ 1.008.885,78
Mais de 12 meses – 100%	€ 6.766.981,85

O saldo final da conta de provisões para cobrança duvidosa é de € 7.775.867,63.

Provisões Para Riscos e Encargos

As provisões constituídas para Processos Judiciais em Curso foram sujeitas às alterações evidenciadas na grelha apresentada abaixo.

Foi facultado à Divisão de Contabilidade e Gestão de Disponibilidades (DCGD) mapa resumo dos processos judiciais que se encontram em curso e com eventuais riscos à data de 30 de junho de 2012, evidenciando o valor a provisionar no final do 1.º semestre.

Reduziu-se a provisão em € 2.500.245,18, conforme Anexo I.

12.5 – Situações em que o resultado do exercício foi afetado:

- a) Amortizações, do ativo imobilizado, superiores às adequadas:

(em euros)

Conta	Débito	Crédito	Saldo Credor
79.61 - Amortizações	0,00	688.033,37	688.033,37
TOTAL	0,00	688.033,37	688.033,37

O saldo da conta 79.61 – *Reduções de Amortizações e de Provisões/Amortizações* decompõem-se da seguinte forma:

- (i) Abates, no valor total de € 492.188,41;
- (ii) Regularizações de amortizações acumuladas, no valor total de € 195.844,96.

- b) Amortizações, do ativo imobilizado, inferiores às adequadas:

(em euros)

Conta	Débito	Crédito	Saldo Devedor
69.61 - Amortizações	1.507.062,88	0,00	1.507.062,88
TOTAL	1.507.062,88	0,00	1.507.062,88

O saldo da conta 69.61 – *Aumentos de Amortizações e de Provisões/Amortizações* decompõe-se da seguinte forma:

- (i) Regularizações de Amortizações Acumuladas, no valor total de € 1.507.062,88.

Os movimentos ocorridos nestas contas resultam do processamento contabilístico de informação proveniente da Divisão de Gestão Patrimonial (DGEP).

- c) Provisões para cobranças duvidosas superiores às adequadas:

(em euros)

Conta	Débito	Crédito	Saldo Credor
79.62 - Provisões	0,00	2.506.885,94	2.506.885,94
TOTAL	0,00	2.506.885,94	2.506.885,94

A redução das provisões para cobranças duvidosas superiores às adequadas resulta da análise e do apuramento contabilístico, executadas de acordo as regras explicitadas na alínea e) do ponto 12.3.

12.6 – Comentário às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento”

De acordo com o POCAL “esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objetivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”.

Os projetos com maior relevância registados durante o primeiro semestre do exercício económico de 2012 foram:

1. Escola do 1º CEB de Monte Estoril (Piemonte)	€ 26.657,21
2. Escola do 1º CEB de S. Pedro do Estoril	€12.427,13
3. Escola do 1º CEB de Caparide	€12.290,16
4. Sede do Parede Football Clube	€ 12.177,00
5. Prolongamento da Rua de S. Paulo, em Manique	€ 11.100,75

Os restantes têm uma natureza diversa e o seu montante é de baixa relevância.

Verificam-se, no entanto, algumas situações que, por falta de informação adequada ou dúvidas aquando da análise dos documentos, não estão a ser relevadas nesta conta pelo que, estas situações serão avaliadas pontualmente e caso a caso durante o decorrer do segundo semestre e, até final do corrente ano, serão alvo de correção caso se verifique essa necessidade.

De referir ainda que foram transferidos € 26.952,75 da conta 43.2, referente a projetos do Edifício Cascais Center, para o conta 42.21 – *Edifícios*, de modo a serem refletidos no valor final do imóvel.

12.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes no balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os mapas do “Ativo Bruto” e das “Amortizações e Provisões”.

Anexo II – Ativo Bruto (Imobilizado bruto)

Na sequência da fusão por incorporação das empresas municipais Ar Cascais, Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M. e Fortaleza de Cascais, E.E.M. na E.T.E. – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A., agora denominada por Cascais Dinâmica, E.M., S.A., foi transferido o capital social das primeiras nesta última, pelo que a conta 41.1 – *Partes de Capital nas Empresas Municipais e Intermunicipais* não sofreu alteração de valor.

Apesar da transferência no valor de € 355.117,77 para cobertura de prejuízos das Empresas Municipais e Intermunicipais, estes valores foram registados como custos do exercício, uma vez que a conta 41 – *Investimentos Financeiros* se encontra valorizada ao custo de aquisição e não se aplica o Método da Equivalência Patrimonial.

Os terrenos doados ao Município em anos anteriores e que foram inventariados este semestre, foram contabilizados pelo seu valor patrimonial tributário, com a aplicação de um coeficiente de desvalorização à data da doação dos mesmos.

Anexo III – Amortizações e Provisões

Continuam em curso os trabalhos em equipa, entre a DCGD e a DGEP para a reconciliação do património municipal, tendo no 1º semestre de 2012 sido reconciliados cerca 35,5 milhões de euros, onde se destacam as seguinte contas patrimoniais (com efeitos nas respetivas contas de amortizações acumuladas):

(em euros)

Conta	Valor
41.421	157.699,37
42.1	5.784.004,76
42.21	7.822.849,41
42.22	6.565.400,12
45.1	10.435,79
45.3	15.193.911,96

12.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados no período.

No primeiro semestre do exercício económico de 2012 não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis.

12.10 – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

No primeiro semestre do exercício económico de 2012, não houve reavaliações do imobilizado.

12.16 – Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades.

Estas informações vêm referidas no Anexo IV.

12.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das contas de cobrança duvidosa, nas rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço perfaz um valor de € 7.775.867,63.

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.11 - Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
29.12 - Contribuintes c/c	6.515.844,35	870.453,46	4.733,42	7.381.564,39
29.13 - Utentes c/c	181.345,82	32.859,61	581,97	213.623,46
29.14 - Outros Devedores	181.850,35	154,80	1.325,37	180.679,78
Total	6.879.040,52	903.467,87	6.640,76	7.775.867,63

12.27 – Desdobramento das contas de provisões para riscos e encargos acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

A apresentação e explicitação dos movimentos ocorridos no primeiro semestre de 2012 na conta de provisões para riscos e encargos são as que constam no quadro seguinte:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.2 – Para riscos e encargos	5.094.079,31	0,00	2.500.245,18	2.593.834,13
Total	5.094.079,31	0,00	2.500.245,18	2.593.834,13

12.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”, constantes no balanço.

Os movimentos ocorridos durante o primeiro semestre de 2012, nas rubricas de fundo patrimonial e constantes no balanço, são apresentados no quadro seguinte:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
51.1 Património – Bal. Inicial – SI 2002	8.143.532,18	0,00	0,00	8.143.532,18
51.2 – Património – Reg. Bal. Inicial	167.008.356,48	5.992.086,77	233.488,04	172.766.955,21
51.3 – Património Adquirido	50.849.615,83	9.603.100,89	0,00	60.452.716,72
57.1 – Reservas Legais	3.731.039,71	505.426,36	0,00	4.236.466,07
57.5 – Subsídios	1.409.177,50	0,00	0,00	1.409.177,50
57.6 – Douções	38.831.544,44	357.042,54	0,00	39.188.586,98
59.1 Resultados Transitados	0,00	10.108.527,25	10.108.527,25	0,00
59.2 Regularizações	50.937.026,15	303.172,59	3.947.461,36	47.292.737,38
88 – Resultado Líquido Exercício	10.108.527,25	3.107.794,35	10.108.527,25	3.107.794,35
TOTAL	331.018.819,54	29.977.150,75	24.398.003,90	336.597.966,39

Conta 51.2

As correções prendem-se com as seguintes situações:

(em euros)

Conta	Investimentos Financeiros		Imobilizações Corpóreas		Bens de Domínio Público	
	reforços	diminuições	reforços	diminuições	reforços	diminuições
SI 2002	223.830,56		5.677.946,48	233.371,55		
2005			90.259,50			
2012			2,51		47,72	116,49
Total	223.830,56	0,00	5.768.208,49	233.371,55	47,72	116,49

Conta 57.1

Constituíram-se em 2012 Reservas Legais referentes a 5% do Resultado Líquido do Exercício de 2011 no valor de € 505.426,36.

Conta 57.5

Não existiram movimentos nesta conta durante o 1.º semestre de 2012.

Conta 57.6 – Doações

Esta informação é gerida e fornecida pela DGEP. No primeiro semestre de 2012 o Município regularizou esta conta tendo considerado no presente ano o montante global de € 357.042,54 de doações.

Conta 59.1 – Resultados Transitados por Exercício

Por deliberação camarária de 20.03.2012, o saldo desta conta, no valor total de € 9.603.100,89, foi transferido para a conta 51.3 – Património Adquirido.

Conta 59.2 – Regularizações

Nesta conta regista-se as regularizações “...não frequentes e de grande significado que devam afetar, positiva ou negativamente, o património e não o resultado do exercício.” No primeiro semestre de 2012, foi movimentada a crédito pela regularização efetuada às contas:

- 445 – *Imobilizações em Curso: Bens de Domínio Público*, no valor de € 253.697,09, pela transferência dos valores de 2010/2011 do Contrato-Programa 2190900062 da ESUC (atual Cascais Próxima).
- 429 – *Outras Imobilizações Corpóreas*, no valor de € 49.475,50, pela transferência das parcelas do Contrato-Programa 2190900062 da ESUC (atual Cascais Próxima) referentes a sinais de trânsito que estavam consideradas como custos.

De igual modo, foi debitada pela regularização efetuada às contas:

- 4221– *Imobilizações Corpóreas: Edifícios*, no valor de € 40.750,19, referente à obra 2.12.1.59: Reparação do Pavilhão pré-fabricado em Tires, visto este pavilhão ter sido entretanto demolido.
- 453 – *Outras Construções e Infraestrutura*, no valor de € 170.570,96, pela transferência de valores de 2002 a 2012, referente a ramais da EDP, uma vez que os mesmos devem estar inventariados pela EDP, ao abrigo do contrato de concessão.
- 48221– *Amortizações Acumuladas: Edifícios*, no valor de € 271.216,08, referente aos lotes 25 a 30 do Bairro do Zambujal pertença da Câmara desde 2000.
- 4853 - *Amortizações Acumuladas: Outras Construções e Infraestrutura*, no valor total de € 3.464.624,13, para reflexo das amortizações acumuladas das seguintes empreitadas: Av. Adelino Amaro da Costa – troço A5, em Murches, Av. Engenheiro Adelino Amaro da Costa (Troço entre o Hotel Cidadela e a A5) e Av. de Sintra, inventariadas no corrente ano pela DGEP.

Dado tratarem-se de regularizações de grande significado e impacto no património, estes valores foram relevados na conta 59.2 - *Regularizações*.

12.29 – A demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

A informação encontra-se no **Anexo V**.

12.31 – A demonstração de resultados financeiros

Este mapa encontra-se no **Anexo VI**.

12.32 – A demonstração de resultados extraordinários

Este mapa encontra-se no **Anexo VII**.

CHEFE DE DIVISÃO DE CONTABILIDADE
E GESTÃO DE DISPONIBILIDADES


JOANA GODINHO

A DIRETORA DO DEP. GESTÃO FINANCEIRA


TERESA VARANDAS

O Dir. Mun. das Áreas de Suporte (DMAS)
(no uso das competências subdelegadas
conforme despachos nº 9/2012 de 30 Janeiro
e nº 25/2012 de 7 Fevereiro)


(Filipe Nascimento)

O Vereador
(no uso das competências delegadas
conforme despacho nº 9/2012 de 6 de Junho)


(Nuno Piteira Lopes)

ANEXOS

Anexo I – Processos judiciais em curso

Processos Judiciais em Curso a considerar em provisão

Advogado	Processo	Breve descrição	Valor	Observações	Há risco de perda do processo?	% a provisionar	valor a provisionar
MLGT	2027.000	Soc. Construção Santos e Santos	- €	Razo instrutora delimitada a favor da CMC			- €
MLGT	2027.004	Transportes Ideal do Alto da Vinha Lda	2.431,34€	provisão pelo risco mínimo		100%	2.431,34€
MLGT	2027.081	Alcance - act. Turísticas	1.684.200,45€	provisão pelo risco mínimo	Atenção a man. confessou a dívida	100%	1.684.200,45€
MLGT	2027.094	Min Pily/Terras do Atlântico	61.347.492.000,00€	agradecemos análise criteriosa	Gratificação teste?		- €
MLGT	2027.123 (A)	Mário Moreira Antunes e outros	8.530,00€	provisão pelo risco mínimo		100%?	8.530,00€
MLGT	2027.124 (A)	Sociedade Fiás e Diamante Lda	1.851.000,00€	provisão pelo risco mínimo			- €
MLGT	2027.184	Simo e A. Santo	98.097.115,00€	Está na SJ a nossa favor?			- €
MLGT	2027.234	Mencas eis	110.379,92€	provisão pelo risco mínimo			- €
MLGT	2027.246	Gisparques	3.110.450,00€	A Câmara remigou a suspensão da concessão?			- €
Queilhas e Calisto	797/05.1	Chiriquita	15.000,00€	A CMC foi condenada e apresentou recurso?			- €
Queilhas e Calisto	543/99	Religiosos do Amor de Deus	100.000,00€	Está suspensa, mas há risco para a CMC?			- €
Queilhas e Calisto	121/02	Religiosos do Amor de Deus	14.903,90€	Está suspensa, mas há risco para a CMC?			- €
Queilhas e Calisto	1457/03.6	Religiosos do Amor de Deus	14.064,95€	Aguarda decisão. É idêntico ao anterior mas corre em Tribunal distinto?			- €
Queilhas e Calisto	936/00	José de Oliveira Costa	198.283,88€	Em fase de julgamento. Qual o risco?			- €
Queilhas e Calisto	1233/05.5	Jodifur	206.193,61€	Aguarda Acórdão = a nosso desfavor?			- €
Queilhas e Calisto	123/99	Lúcia Maria Soares	12.400,00€	Instância interrompida = por razão ligada à CMC ou à autora? Qual o risco?			- €
Queilhas e Calisto	853/01	Maria Fernanda Porto Nunes Coelho	1.546.273,48€	Julgamento agendado para Setembro. Qual o risco?		25%	386.568,37€
Queilhas e Calisto	23/02	Odveitor	30.000,00€	Está suspensa, mas há risco para a CMC?			- €
Queilhas e Calisto	607/92	Soc. Construções Slobroff	7.481.968,48€	Está suspensa, mas há risco para a CMC?			- €
Queilhas e Calisto	476/00	Huma Mala Carvalho Soares	7.180,73€	fase de julgamento: o risco é sério?		100%	7.180,73€
Queilhas e Calisto	85/2003	Carlos Santos Duarte	375.328,26€	Do que se trata este processo? Qual o risco?		100%	375.328,26€
Queilhas e Calisto	5302/10.5	Cond. Edifício Ribeira das Vinhas	€ 900,00 / dia	Atenção: fomos condenados e incumpimos? Qual o risco gerado?			- €
Queilhas e Calisto	401/08.6	Mapfre	20.549,33€	Em fase de julgamento. Qual o risco?			- €
Queilhas e Calisto	125/03	Ana Teresa Ilcardo Ramires e outros	60.000,00€	Aguarda Acórdão = a nosso desfavor?		100%	60.000,00€
Queilhas e Calisto	197/98	Manuel Vilas Boas e outros	874.559,51€	Aguarda Acórdão = a nosso desfavor?			- €
Queilhas e Calisto	1255/08	António José Santos David	47.879,79€	Aguarda Acórdão = a nosso desfavor?			- €
Queilhas e Calisto	85/99	Alves Ribeiro	9.391.274,09€	Está suspensa, mas há risco para a CMC?			- €
Queilhas e Calisto	476/02	Alves Ribeiro	758.091,47€	Está suspensa, mas há risco para a CMC?			- €
Saraçoga da Matta	274.008	Malveira gincho	15.000,00€	Este processo não tem envolvimento iminente de cerca de 200 milhões de euros? Em que fase estamos no processo de julgamento?			- €
Saraçoga da Matta	274.009	Gta-Mariela Inalbitéria	15.000,00€	Aguarda Acórdão = a nosso desfavor? Estão envolvidas mais verbas?			- €
Saraçoga da Matta	274.011	Gta-Mariela Inalbitéria	5.001,00€	Aguarda Acórdão = a nosso desfavor? Estão envolvidas mais verbas?			- €
Saraçoga da Matta	271.014	Maria Madalena Reis Tomás	8.952,51€	O despacho saneador saneia sentença a nosso favor ou a nosso desfavor?		100%	8.952,51€
Saraçoga da Matta	274.019	Firmware	23.110,40€	Há decisão da audiência de 3/Maio de 2011? Quais os valores envolvidos na decisão final?			- €
Saraçoga da Matta	274.021	Maria Madalena Albuquerque Reis	57.777,89€	O despacho saneador saneia sentença a nosso favor ou a nosso desfavor?			- €
Saraçoga da Matta	274.023	Rui de Faria Santos	44.555,77€	O despacho saneador saneia sentença a nosso favor ou a nosso desfavor?			- €
Saraçoga da Matta	274.024	Liberty Seguros	3.806,14€	O despacho saneador saneia sentença a nosso favor ou a nosso desfavor?			- €
Saraçoga da Matta	274.025	José António Monteiro	18.210,18€	O despacho saneador saneia sentença a nosso favor ou a nosso desfavor?			- €
Montante total envolvido			61.473.914.543,06€				
						Montante a provisionar	2.553.191,06€

Anexo II – Ativo Bruto (Imobilizado bruto)

Município de Cascais

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Ano: 152012

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliac/Ajustam.	Aumentos	Alienacões	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de dominio publico								
Terranos e recursos naturais	18.287.623,83	0,00	252.174,99	0,00	0,00	0,00	0,00	18.539.798,82
Edificios	3.789.383,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.789.383,01
Outras construçoes e infra-estruturas	66.995.163,42	3.213.229,11	1.073.552,05	0,00	0,00	0,00	364.527,32	69.711.407,26
Bens do patrimonio historico, artistico e cultural	1.371.723,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.371.723,72
Outros bens de dominio publico	4.744.936,20	0,00	44.727,97	0,00	0,00	0,00	0,00	4.789.664,17
Provisões em curso	39.052.241,64	127.151,58	3.695.706,50	0,00	0,00	0,00	364.837,92	42.220.113,24
Acumulaçoes por conta de bens de dominio publico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	131.627.358,62	3.340.382,69	5.300.451,53	0,00	0,00	0,00	0,00	133.268.192,24
De imobilizações incorpóreas								
Despesa de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de investimento e desenvolvimento	2.826.547,95	28.932,75	113.393,59	0,00	0,00	0,00	0,00	2.968.874,29
Projeccao industrial e outros direitos	7.052.657,10	0,00	274.213,56	0,00	0,00	0,00	0,00	7.326.870,66
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	5.931.135,35	28.532,75	382.204,41	0,00	0,00	0,00	0,00	6.341.872,51
	107.365.475,20	0,00	3.875.283,73	0,00	0,00	0,00	0,00	111.240.758,93
De imobilizações Corpóreas								
Terranos e recursos naturais	176.814.942,79	0,00	6.248.348,72	0,00	0,00	0,00	0,00	183.063.291,51
Edificios e outras construçoes	5.571.392,92	0,00	142.847,77	0,00	0,00	0,00	561.315,25	5.852.935,44
Equipamento aduado	7.693.532,51	0,00	44.335,77	0,00	0,00	0,00	0,00	7.737.868,28
Equipamento de transporte	497.837,49	0,00	2.487,45	0,00	0,00	0,00	0,00	500.324,94
Ferramentas e utencios	9.995.742,81	0,00	103.833,60	0,00	0,00	0,00	0,00	10.099.576,41
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e varilhete	4.348.370,77	0,00	345.770,47	0,00	0,00	0,00	0,00	4.694.141,24
Outras imobilizações corpóreas	1.515.735,16	0,00	2.984.710,28	0,00	0,00	0,00	561.315,25	4.481.760,69
Imobilizações em curso	4.585.451,04	345.394,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.930.845,67
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	327.285.950,72	345.394,63	13.724.807,44	0,00	0,00	621.495,53	1.122.830,52	340.779.584,22
	5.626.054,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.626.054,27
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compreçoes e titulos de participacão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	10.632.194,30	0,00	72.132,62	0,00	0,00	0,00	0,00	10.704.326,92
Terranos e recursos naturais	1.443.336,74	0,00	167.872,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.611.209,66
Edificios e outras construçoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depositos em instituções financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de divida publico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	17.871.553,91	0,00	240.005,54	0,00	0,00	0,00	0,00	18.111.559,45

Anexo III – Amortizações e Provisões

Município de Cascais

Amortizações e Provisões

Ano: 1S2012

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	
Edifícios	4852	1.503.339,95	18.478,73	0,00	1.581.818,68
Outras construções e infraestruturas	4853	1.222.398,27	4.649.724,58	0,00	5.872.122,85
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	213.019,00	10.592,04	0,00	223.611,04
Outros bens de domínio público	4859	11.981,62	425,93	0,00	12.407,55
		3.010.736,84	4.679.221,28	0,00	7.689.958,12
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	2.441.657,23	136.350,26	0,00	2.578.007,49
Propriedade industrial e outros direitos	4833	5.809.071,46	337.736,05	0,00	6.146.807,51
		8.250.728,69	474.086,31	0,00	8.724.815,00
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	20.729.543,81	1.467.385,19	195.844,96	22.001.084,04
Outras construções	48222	7.803.719,69	548.318,24	0,00	8.352.038,93
Equipamento básico	4823	3.520.981,43	174.646,90	51.115,13	3.644.513,20
Equipamento de transporte	4824	5.071.860,54	357.005,07	142.726,99	5.286.138,62
Ferramentas e utensílios	4825	416.194,22	16.059,10	112.770,99	319.482,33
Equipamento administrativo	4826	8.815.425,49	252.136,00	151.137,50	8.916.423,99
Terros e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	3.005.515,57	159.065,32	34.437,80	3.130.143,09
		49.363.240,75	2.974.616,82	688.033,37	51.649.824,20
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121	169.094,71	31.270,69	0,00	200.365,40
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		169.094,71	31.270,69	0,00	200.365,40
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo IV – Entidades participadas

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS
2012

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Partic.	Partic. %
EMAC Empresa de Ambiente de Cascais	EM, SA	Complexo Multiserviços, Estrada do Marique 1800 Alcoitão	1.000.000,00	1.000.000,00	100
Cascais Próxima	EM, SA	Av. Piemonte nº150, Edifício Municipal 2675-438 Monte Estoril	1.000.000,00	1.000.000,00	a) 100
EMGHA Associação Social de Cascais	EM, SA	Av. Engº Adelfino Amaro da Costa nº89 2750-279 Cascais	200.000,00	200.000,00	100
Cascais Dinâmica Clube de Economia, Comércio e Engenharia	EM, SA	Av. Cidade Edif. Centro Congressos 3D 2705-211 Estoril	1.800.000,00	1.710.100,00	95,01
SANEST Saneamento da Costa do Estoril	SA	Rua Flor de Muila 2780-742 Oeiras	11.000.000,00	1.347.500,00	12,25
Fundação D. Luís		Centro Cultural de Cascais Av. Rei Humberto II de Itália 2750-641 Cascais		190.519,16	b)
Fundação S. Francisco Assis		Estrada Principal do Zambujeiro 2755-307 Alcabideche			
Fundação Paula Rego		Av. da República, 300 2750-475 Cascais			
Área Metropolitana de Lisboa		Rua Carlos Mayer 2 - 1º 1700 Lisboa			
AMEM - Assoc. Munic. para o Ensino de Materiais		Estrada de Lago d'Arcos 2770-130 Paço d'Arcos		5.000,00	b)
AMEGA Assoc. Munic. p/Estado Costeira de Água		Rua Almirante Gago Coutinho, 6 - 2º 1865-035 Moscavide			
AMAGÁS Assoc. Municípios p/Recreio de Águas		Rua Adelfino Amaro da Costa nº2 r/c frente, 2780-544 Paço d'Arcos			
AMTRES Assoc. Munic. Turistas Roldãos SpA		Av. 5 de Junho, Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana		163.856,11	b)
Agência Cascais Natura		Complexo Multiserviços, Estrada do Marique 1830 Alcoitão 2645-138 Alcabideche		150.000,00	b)
Agência Municipal de Energia		Complexo Multiserviços, Estrada do Marique 1830 Alcoitão 2645-138 Alcabideche		150.000,00	b)
Agência Cascais Atlântico		Complexo Multiserviços, Estrada do Marique 1830 Alcoitão 2645-138 Alcabideche		150.000,00	b)
Agência DNA Cascais Cascais em Condição Empreendedora		Complexo Multiserviços, Estrada do Marique 1830 Alcoitão 2645-138 Alcabideche		150.000,00	b)

a) Alteração da nome da empresa do "EBUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM - SA" para a nova denominação "Cascais Próxima, EM - SA" por escritura em 27 de Dezembro de 2011.

b) Referente à participação indireta.

Anexo V - Custo das matérias vendidas e matérias consumidas

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Município de Cascais

Ano: 1S2012

(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	61.148,52	64.381,11
Compras	0,00	98.659,51
Regularizações de Existências	-61.148,52	1.082.974,87
Existências Finais	0,00	1.129.997,00
Custos no Exercício	0,00	116.018,49

Anexo VI – Resultados Financeiros

Município de Cascais

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2012

Até à data: 30-06-2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	906.975,47	1.523.168,90	781	Juros obtidos	100.912,70	405.042,30
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	568.530,28
683	Amortizações de investimentos em imóveis	10.457,14	16.943,05	783	Rendimentos de imóveis	2.400.938,02	7.000.229,31
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	229.182,66	20.826,46	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	1.355.235,45	6.410.645,26	789	Outros	0,00	-218,22
		2.501.850,72	7.973.563,67			2.501.850,72	7.973.563,67

Anexo VII – Resultados Extraordinários

Município de Cascais

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2012

Até à data: 30-06-2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	2.671.166,60	7.839.667,24	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	77.814,98	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	61.335,55	11,20	793	Ganhos em existências	1.082.975,50	803,94
694	Perdas em imobilizações	621.498,53	3.362.741,26	794	Ganhos em imobilizações	105.260,00	2.278.060,96
695	Multas e Penalizações	3.701,25	832,50	795	Benefícios de penalidades contratuais	109.289,94	413.203,12
696	Aumentos de amortizações e de provisões	1.507.062,88	5.418.841,44	796	Reduções de amortizações e de provisões	3.194.919,31	3.199.156,18
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1.957.075,42	12.736.962,86	797	Correções relativas a exercícios anteriores	1.464.628,15	15.385.811,37
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	875,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	595.302,16	1.284.850,90
699	Outras	1.227.591,64	1.417.096,33	799	Reembolsos e Restituições	0,00	0,00
	Resultados extraordinários	-1.437.056,81	-8.302.955,34				
		6.552.375,06	22.551.886,47			6.552.375,06	22.551.886,47

ANÁLISES COMPLEMENTARES

23 – Empréstimos Obtidos

No final do primeiro semestre de 2012 verifica-se que, de acordo com a informação obtida da DPL.O, eram detidos no final do semestre pelo Município 37 empréstimos: 1 empréstimo de curto prazo no valor de € 9.500.000,00 e 36 empréstimos de médio e longo prazo repartidos da seguinte forma:

Finalidade do Empréstimo	Contratualizado	Em Dívida	% Dívida
Habitação Social	2.816.477,28	1.138.103,53	40%
PER	19.698.008,79	12.854.562,27	65%
Obras Diversas	41.648.299,71	30.552.432,26	73%
TOTAL	64.162.785,78	44.545.098,06	69%

Da análise do mapa 8.3.6.1 - Empréstimos, conclui-se que a maioria do empréstimo contratualizado (73%) é referente a obras diversas, seguido da parte respeitante ao PER com 40%. Apresenta-se o mapa exemplificativo da análise referida:



As obras diversas encontram-se repartidas por:

Obras Diversas	Contratualizado	Em Dívida	% Dívida
Dív. Obras / Proj. Invest.	4.987.978,97	0,00	0%
Dív. Projetos	2.723.746,74	1.361.096,47	50%
Dív. Obras e Projetos	24.200.000,00	21.748.074,38	90%
Relocal. Feira / Cascais	236.574,00	180.153,52	76%
Loja Cidadão	9.500.000,00	7.263.107,89	76%
TOTAL	41.648.299,71	30.552.432,26	73%

27.1 – Acréscimos de Proveitos

Em análise à conta 27.1 – **Acréscimos de Proveitos**, a 30.06.2012, verifica-se que apresenta os seguintes valores:

Conta	Designação	Valor	%
2711	Juros a Receber	53.168,49	1%
2719	Outros Acréscimos	3.664.045,99	99%
Totais		€ 3.717.214,48	100%

Proveitos

Relativamente ao primeiro semestre de 2012, e comparativamente com o período anterior homólogo, a receita apresenta os seguintes valores:

Designação	1.º Semestre de 2011	1.º Semestre de 2012
Impostos Diretos	42.973.163,74	38.263.434,48
IMI	22.637.558,53	25.082.650,08
IUC	2.455.095,95	2.684.305,06
IMT	17.717.827,22	10.494.028,50
Derrama	0,00	0,00
Impostos Abolidos	162.682,04	2.450,84
Impostos Indiretos	4.932.047,96	4.283.519,50
Taxas	2.047.888,54	2.389.187,13
Transf. e Subsídios Obtidos	14.070.187,13	12.448.463,24
Outros Provcitos	11.363.487,41	9.571.512,89
Total	75.386.774,78	66.956.117,24

Os proveitos à data de 30 de Junho de 2012 continuam a evidenciar que a maioria das verbas apresentadas, cerca de 57%, é referente a Impostos Diretos. Uma tendência que se tem verificado tanto em 2010 (57%), como em 2011 (57%).

